

Titulo original:

YOUCAT – Jugendkatechismus Der Katholischen Kirche

© Pattloch Verlag GmbH & Co. KG, Munique, Alemanha

Nihil Obstat, 3 de Março de 2010

Imprimatur da Conferência Episcopal Austríaca, com aprovação da Conferência Episcopal Alemã, 29 de Novembro de 2010, da Conferência Episcopal Suíça, 6 de Dezembro de 2010, da Congregação para a Doutrina da Fé, da Congregação para o Clero e da Pontifícia Congregação para os Leigos.

Imprimatur do Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, para a versão portuguesa, 6 de Janeiro de 2011.



Indicações de consulta

O Catecismo Jovem aborda, em linguagem juvenil, toda a fé católica tal como é apresentada no *Catecismo da Igreja Católica* (CCC de 1997), sem contudo ambicionar a totalidade oferecida por este. O livro é concebido em forma de **perguntas e respostas**, remetendo através de **números** no final de cada resposta para as exposições do CCC, que levam ao seu aprofundamento. O **comentário** seguinte pretende dar aos jovens um auxílio suplementar na compreensão e no significado existencial das questões tratadas. Para além disso, o Catecismo Jovem oferece, nas colunas marginais das páginas, elementos complementares como **imagens, definições** sintéticas, citações da **Sagrada Escritura**, citações dos **santos** e de **fidedignos mestres** da fé. No final da obra encontra-se um **índice de temas e de nomes**, que ajuda a localizar dados concretos com facilidade.

Os sinais e o seu significado:



citação da Sagrada Escritura



citação de vários autores, incluindo santos e escritores cristãos



definição



referência aos artigos conexos no Catecismo Jovem

Diretor Editorial: Darlei Zanon, ssp

Capa e layout: Alexander von Lengerke, Colónia

Pré-impressão: PAULUS Editora

Impressão e acabamento: PAULUS Gráfica

ISBN: 978-85-349-3324-7

1ª edição, Brasil: Dezembro de 2011

9ª reimpressão, 2017

© PAULUS Editora, 2011
Rua D. Pedro de Cristo, 10
1749-092 LISBOA – PORTUGAL
Tel.: 218 437 620 – Fax: 218 437 629
www.paulus.pt – editor@paulus.pt

PAULUS Editora
Rua Francisco Cruz, 229
04117-091 São Paulo (Brasil)
Fax (11) 5579-3627 – Tel. (11) 5087-3700
www.paulus.com.br – editorial@paulus.com.br

ÍNDICE

PREFÁCIO

Carta do Santo Padre Papa Bento XVI aos Jovens

PRIMEIRA PARTE

Em que cremos 12

Porque podemos crer 14 | Nós, seres humanos, somos abertos a Deus 14
Deus aproxima-Se de nós, seres humanos 16 | O ser humano responde a Deus 25
O Credo cristão 28 | Creio em Deus Pai 31
Creio em Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus 51 | Creio no Espírito Santo 73

SEGUNDA PARTE

Como celebramos os mistérios cristãos 100

Deus age em nós através de sinais sagrados 102 | Deus e a Sagrada Liturgia 104
Como celebramos os mistérios de Cristo 108 | Os sete sacramentos
da Igreja 116 | Sacramentos da iniciação (Batismo, Confirmação
e Eucaristia) 116 | Sacramentos da cura (Penitência e Unção
dos Enfermos) 133 | Sacramentos da comunhão e do envio
(Ordem e Matrimônio) 143 | Outras celebrações litúrgicas 156

TERCEIRA PARTE

A vida em Cristo 160

Para que estamos na Terra, o que devemos fazer e como nos ajuda o Espírito
Santo de Deus 162 | A dignidade do ser humano 162 | A comunhão humana 180
Os Dez Mandamentos 193 | Ama o Senhor, teu Deus, com todo o coração,
com toda a alma e com todos os teus pensamentos 194
Ama o teu próximo como a ti mesmo 202

QUARTA PARTE

Como devemos orar 256

A oração na vida cristã 258 | Orar: Como Deus nos doa a Sua presença 258
A fonte da oração 270 | O caminho da oração 274
Pai Nosso, a oração do Senhor 280

POSFÁCIO

D. Eduardo Pinheiro da Silva 288

Índice de conceitos 290

Índice de definições 300

Abreviaturas 301





” Em Jesus Cristo, o próprio Deus fez-Se homem e permitiu-nos, por assim dizer, lançar um olhar na intimidade do próprio Deus. E ali vemos algo totalmente inesperado... O Deus misterioso não constitui uma solidão infinita; Ele é um acontecimento de amor. ... Existe o Filho que fala com o Pai. E ambos são um só no Espírito Santo que é, por assim dizer, a atmosfera do doar e do amar, que faz deles um único Deus.

BENTO XVI, 03.06.2006



O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a Sua sombra.

Lc 1,35

Santo como uma unção curadora, uma água viva, uma tempestade ruidosa ou um fogo ardente. O próprio Jesus designa-O por advogado, consolador, mestre e Espírito da Verdade. O Espírito Santo é dado nos sacramentos da Igreja, mediante a imposição das mãos e a unção com azeite. [691-693]

A paz que Deus fez com a humanidade, depois do dilúvio, foi anunciada a Noé por uma pomba. A Antiguidade pagã também a conheceu como metáfora do amor. Por tal razão, os primeiros cristãos compreenderam imediatamente por que motivo o Espírito Santo, o amor de Deus feito pessoa, sobreveio a Jesus como uma pomba, quando Ele Se deixou batizar no Jordão. Hoje, a pomba é o sinal da paz mundialmente reconhecido e um dos maiores símbolos da reconciliação do ser humano com Deus (cf. Gn 8,10 ss.).

116 *O que significa dizer que o Espírito Santo «falou pelos Profetas»?*

Já na Antiga Aliança Deus enchera homens e mulheres com o Espírito, para que as suas vozes se elevassem a Deus, falassem em Seu nome e preparassem o Povo para a vinda do Messias. [683-688, 702-720]

No Antigo Testamento, Deus escolheu homens e mulheres dispostos a tornarem-se consoladores, guias e admoestadores do Seu Povo. Foi o Espírito de Deus que falou pela boca de Isaías, de Jeremias, de Ezequiel e de outros profetas. São João Batista, o último desses

profetas, não previu apenas a vinda do Messias; ele ainda O encontrou e anunciou como o libertador do poder do pecado.

117 *Como pôde o Espírito Santo agir em Maria, com ela e através dela?*

Maria estava totalmente solícita e aberta a Deus (Lc 1,38). Desta forma pôde, mediante a ação do Espírito Santo, tornar-se “mãe de Deus” e, enquanto mãe de Cristo, também mãe dos cristãos e até mãe de toda a humanidade. [721-726]


Maria possibilitou ao Espírito Santo a maravilha das maravilhas: a encarnação de Deus. Ela deu o seu “sim” a Deus: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra.» (Lc 1,38) Fortalecida pelo Espírito Santo, andou com Jesus por montes e vales, até a cruz, junto à qual Jesus no-la deu por mãe. (Jo 19,25-27). → 80-85, 479

118 *O que aconteceu no dia de Pentecostes?*

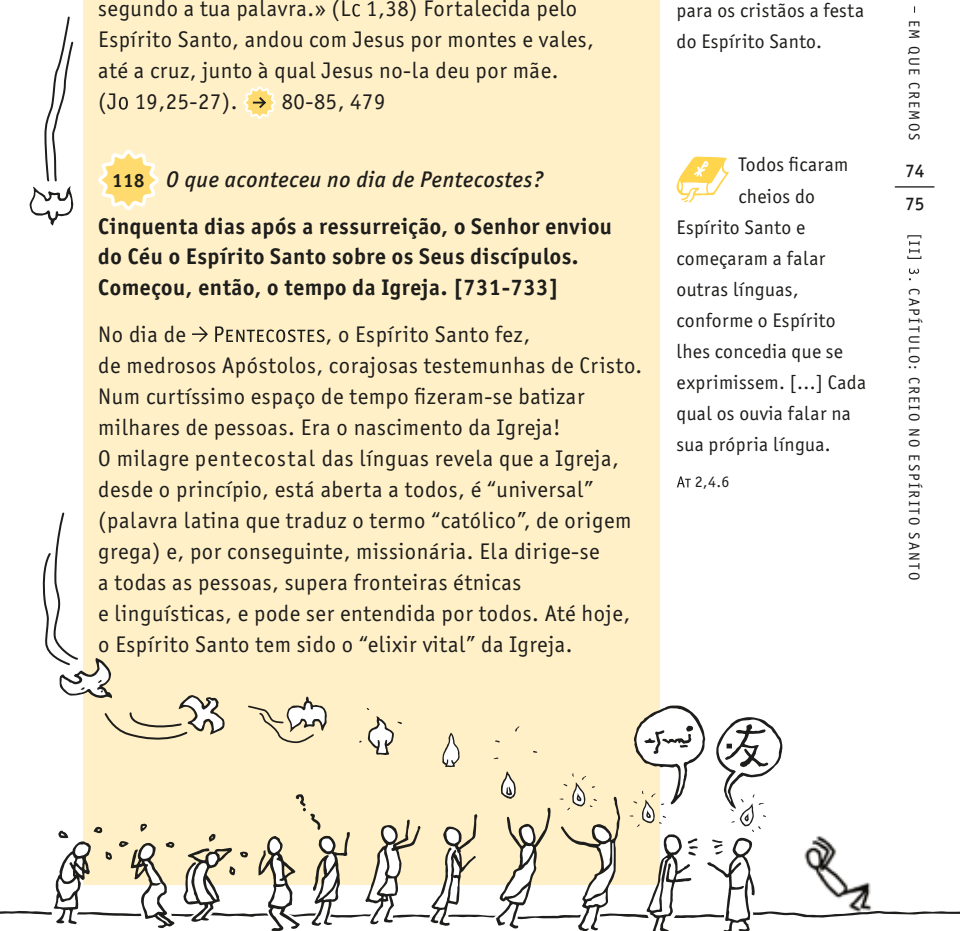
Cinquenta dias após a ressurreição, o Senhor enviou do Céu o Espírito Santo sobre os Seus discípulos. Começou, então, o tempo da Igreja. [731-733]

No dia de → PENTECOSTES, o Espírito Santo fez, de medrosos Apóstolos, corajosas testemunhas de Cristo. Num curtíssimo espaço de tempo fizeram-se batizar milhares de pessoas. Era o nascimento da Igreja! O milagre pentecostal das línguas revela que a Igreja, desde o princípio, está aberta a todos, é “universal” (palavra latina que traduz o termo “católico”, de origem grega) e, por conseguinte, missionária. Ela dirige-se a todas as pessoas, supera fronteiras étnicas e linguísticas, e pode ser entendida por todos. Até hoje, o Espírito Santo tem sido o “elixir vital” da Igreja.

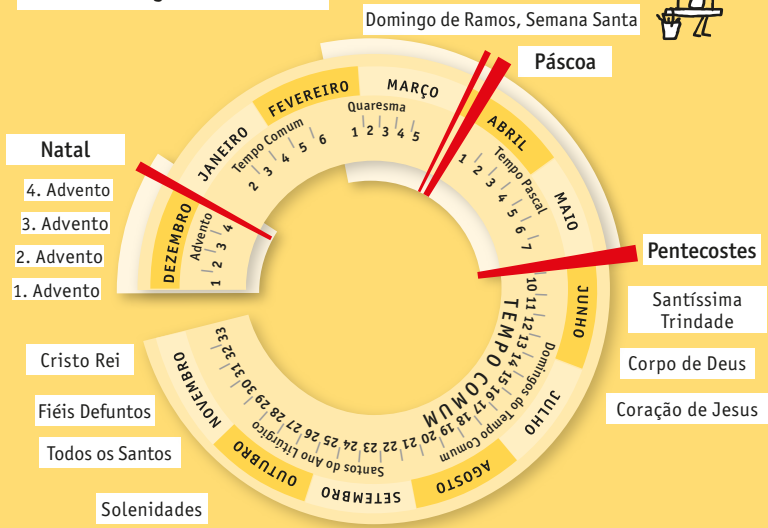
? PENTECOSTES
(gr. *pentecoste* = “o quinquagésimo” [dia depois da Páscoa])
Originalmente era uma festa em que Israel celebrava a aliança com Deus no Sinai. Por causa do acontecimento pentecostal em Jerusalém, tornou-se para os cristãos a festa do Espírito Santo.

 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se esprimissem. [...] Cada qual os ouvia falar na sua própria língua.

At 2,4.6



O Ano Litúrgico em análise



O Ano Litúrgico que a Igreja celebra começa no I Domingo do Advento, tem o seu ponto mais alto na Páscoa e termina na solenidade de Cristo Rei.

As "Sete Horas" da Liturgia das Horas são:

- Ofício de Leitura (madrugada)
- Laudes (louvor da manhã)
- Tércia (9 horas)
- Sexta (12 horas)
- Noa (15 horas)
- Vésperas (louvor ao fim da tarde)
- Completas (oração da noite)

187 Por que motivo o domingo é importante?

O domingo é o centro do tempo cristão, pois ao domingo celebramos a ressurreição de Cristo, e cada domingo é uma pequena Páscoa. [1163-1167, 1193]

Quando o domingo é menosprezado ou suprimido, só existem na semana dias de trabalho. O ser humano, que foi criado para a alegria, degenera-se em animal trabalhador e pateta consumista. Temos de aprender na Terra a celebrar autenticamente, pois, caso contrário, não sabemos o que fazer no Céu, onde o domingo não tem ocaso. → 104-107

188 O que é a Liturgia das Horas?

A "Liturgia das Horas" é a oração universal e pública da Igreja. Os textos bíblicos introduzem cada vez mais profundamente o orante no mistério da vida de Jesus Cristo.



Mundialmente e a cada hora, é dado a Deus trino o espaço para transformar gradualmente o orante e o mundo. Oram pela Liturgia das Horas não apenas os → SACERDOTES e os monges; muitos cristãos, para quem a fé é importante, juntam a sua voz aos muitos milhares de vozes que por todo o mundo se elevam a Deus. [1174-1178, 1196]

As “Sete Horas” são como um dicionário de oração da Igreja que nos liberta a língua quando ficamos desorientados com a alegria, a preocupação ou a angústia. Constantemente me espanto com a Liturgia das Horas: “por acaso”... uma frase, um texto inteiro condiz exatamente com a minha situação. Deus escuta quando O chamamos. Ele responde-nos através destes textos, por vezes de uma forma direta e estupefactamente concreta. Mas Ele também pode ser exigente conosco, com largos períodos de silêncio e aridez, na expectativa da nossa fidelidade. → 473, 492

189 *De que forma a Liturgia impregna os locais em que vivemos?*

Com a Sua vitória, Cristo entrou em todos os espaços do mundo. Ele próprio é o verdadeiro “templo”, e a adoração de Deus «em Espírito e em Verdade» (Jo 4,24) já não está mais ligada a um sítio particular. No entanto, o mundo cristão está marcado por igrejas e sinais sagrados, porque as pessoas precisam de locais concretos para se encontrarem, e de sinais, para se lembrarem da nova realidade. Cada Casa de Deus é uma imagem da Casa celestial do Pai, para onde caminhamos. [1179-1181, 1197-1198]

Certamente podemos orar em qualquer parte: na floresta, na praia, na cama. Mas porque nós, seres humanos, não somos apenas espirituais, mas temos corpo, precisamos de nos ver, ouvir e sentir, quando nos queremos encontrar, precisamos de um local concreto para sermos “corpo de Cristo”; precisamos de nos ajoelhar quando queremos adorar a Deus; precisamos de comer o pão transformado, onde ele é oferecido. Precisamos de nos deslocar corporalmente, quando Ele nos chama; e uma “via-sacra” lembrar-nos-á a quem pertence o mundo e para onde caminhamos.



Sete vezes por dia eu Te louvo, por causa das Tuas justas normas.

Sl 119,164



” À doutrina da Igreja invisível segue-se logicamente a doutrina da religião invisível e a esta, necessariamente, o desaparecimento da religião.

PAUL DE LAGARDE (1827-1891, orientalista e filósofo alemão)



Índice de conceitos

Os números referidos são os das questões. Os números a negrito indicam a questão principal; os outros apontam para aspectos complementares.

- Abbá, pai querido** 38, 290, **477**
- Aborto** 237, 292, 379, **383**, 421, 498
- Absolução** 233
- Absolução geral** 233
- Abuso sexual** 386, 410
- Acaso** 20, **43**
- Ato de confissão** **214**
- Acusação** 111, 164, 476, 486, 501
- Adão e Eva** 66, 68
- Adoção** 422, 435
- Adoração** 149, 218, 461, 483, **485**
- Adoração de ídolos** 355
- Adoração eucarística** 218, 270
- Adultério** 424
- Agnus Dei** 214
- Água benta** 272
- Alegria** 1-2, 21, 38, 71, 108, 120, 170, 179, 187, 200, 239, **285**, 311, 314, 365, 438, 489, 517, 520, 527
- Aleluia** 214
- Aliança de Deus** 8, 116, 194, 210, 334-336
- Alma** **62-63**, 79, 120, 153-154, 160, 205, 241, 330, 418, 460
- Altar** **191**, 213-217, 255
- Ambiente, responsabilidade pelo** 288
- Amém** 165-166, 527
- Amor** 402
- Amor, virtude do** 305, **309**
- Amor ao inimigo** **34**, 329, 396, 477, 487, 494
- Amor aos animais** 57, 437
- Amor às crianças** **372**
- Amor de Deus** **2**, 61, 91, 115, 127, 156, 169, 200, 229, 270-271, **309**, 314-315, 339-340, 402, 424, 479
- Amor dos pais** 367-368, 372, 418, 516
- Amor e castidade** **404**
- Amor e sexualidade** **403**
- Amor próprio** 315, **387**
- Ano Litúrgico** 185-186
- Angústia** 245, 438, 470, 476, 494
- Anjo da guarda** 55
- Anjos** 52, **54-55**, 179, 183, 489
- Apostolicidade da Igreja** **137**, 141
- Apóstolo** 12-13, 26, **92**, 99, 106, 118, 129, 137, 140-141, 143, 175, 209, 229, 252, 259, 482
- Arrependimento** 159, **229**, 232
- Arte** 461
- Ascensão de Jesus** 106, 109
- Assassínio** 237, 316, **379**
- Ateísmo** 5, **357**
- Autodestruição corporal** **387**
- Autodisciplina** 300
- Automutilação** **379**
- Autoridade** 325-326, 329, 367, 375, 392, 399, 446
- Autoridade do Papa** 141
- Ave-Maria** **480**
- Batismo** 130, 151, 193, **194-202**
- Batismo, celebração do** 195
- Batismo, condições para o** 196
- Batismo, fórmula do** **195**
- Batismo, ministro do** **198**
- Batismo, nome** 201, 361
- Batismo, único meio de salvação** **199**
- Barriga de aluguer** 423
- Beatice** 404
- Beleza** 461
- Bem-aventuranças** 282-**283**, 284
- Bem comum** 296
- Bem e mal, critérios de discernimento** 234, **291-292**, 295-296
- Bênção** 170, 213, 259, 272, 483-**484**, 498-499
- Bíblia** 12-19

Bíblia, índice dos livros 22
Bíblia, ler corretamente a 16
Bíblia, os seus erros 15
Bíblia e o Espírito Santo 119
Bíblia e oração 491
Biotecnologia 435
Bispos 92, 134, 137, 142-144, 213, 253, 258
Bispos, a sua missão 144, 246, 440
Bispos e Papa 142
Blasfêmia 316, 359, 455

Cânone da Sagrada Escritura 14
Capital / capitalismo 331, 435, 439, 442
Carisma 113, 119, 120, 129, 257, 393
Casa da Igreja 271, 368
Caso de necessidade 378, 380
Castidade não matrimonial 145
Castidade, viver em 311, 404-406, 463
Catecumenato 196
Católico 130, 133-134, 220, 222, 267-268
Ceia do Senhor 212
Ceia eucarística 166
Celebrante 215
Celibato 255, 258, 261
Células estaminais embrionárias 385
Céu 52, 123, 158, 242
Céus, novos 111, 164
Chamamento dos Apóstolos 92
Ciência natural e fé 15, 23, 41-42, 62, 106
Círio pascal 272
Cinzas 272
Clérigo 138
Coação 261, 288, 296, 420
Compensação 232, 430
Completas 188
Comunhão 12, 24, 64, 86, 99, 122, 211, 248, 321, 368, 397
Comunhão, recepção por não-católicos 222
Comunhão, Sagrada 208, 212-213, 221
Comunhão dos santos 146
Comunicação social, meios de 459
Comunismo 439
Concílio 140
Consagração 213

Confessor 236
Confiança 20, 21-22, 155, 307-308, 476-477, 515
Confirmação 193, 203-207
Confirmação, condições para a receber 206
Confissão 151, 173, 175, 193, 206, 220, 225-239, 317, 458
Confissão, dever da 234
Confissão, segredo de 238, 458
Confissão da fé 24, 26-29, 136, 165, 307
Concílio Ecumênico 143
Consciência 1, 4, 20, 120, 136, 232, 289, 291, 295-298, 312, 354, 397, 470
Consciência, formação da 297
Consciência, pressão sobre 296
Consciência, investigação sobre a 232-233
Conselhos evangélicos 145
Conversão 131, 235, 328
Coração 3, 7, 20, 38, 113, 205, 281, 283, 290, 307, 314, 463, 470
Coração, oração do 503
Coração, pureza de 89, 282-283, 463, 469, 477, 503
Coragem 300
Corrupção 428
Credo 24, 26, 76, 214, 307
Criação 7, 25, 42-50, 52, 56-57, 163, 165, 263, 308, 364, 366, 368-370, 401, 416, 426, 436, 488
Criação, encargo da 370, 427, 436
Criação, plano da 368, 444
Crianças, Batismo de 197
Crianças, comércio de 435
Crianças-soldado 435
Crisma, unção com o óleo do 203
Cristãos não católicos 130
Cristo, imitação de 477
Cristo, o Juiz do mundo 112
Cristo, o sacramento original 193
Cristo, o Senhor 110, 363, 489
Cruz 96, 98, 101-103, 360
Cruz, sacrifício da 155, 191, 208, 216-217, 250
Cruz, seguimento da 102